PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS ESCOLA DE CIÊNCIAS SOCIAIS E SAÚDE CURSO DE PSICOLOGIA

Projeto Pedagógico do Curso de Psicologia da PUC Goiás - Síntese

Justificativa do Curso

O curso de Psicologia da PUC Goiás se justifica pela crescente demanda por profissionais qualificados na área da saúde mental e pelo reconhecimento da psicologia como uma ciência fundamental para a compreensão e intervenção nas complexas dinâmicas humanas. Em um mundo em constante transformação, questões relacionadas ao bem-estar psicológico, à saúde mental e às relações interpessoais têm ganhado cada vez mais relevância, exigindo profissionais capacitados para lidar com essas demandas.

O curso de Psicologia da PUC Goiás busca atender a essa necessidade social, formando profissionais que não apenas dominem o conhecimento teórico, mas que também sejam capazes de aplicar esse conhecimento em diferentes contextos, como na clínica, na educação, nas organizações e na comunidade. A proposta pedagógica do curso é fundamentada em princípios éticos e críticos, preparando os (as) estudantes para atuar de maneira responsável e comprometida com o bem-estar dos indivíduos e grupos.

Além disso, a PUC Goiás se destaca por sua tradição acadêmica e compromisso com a formação integral dos (as) estudantes. O curso oferece uma sólida base teórica aliada à prática supervisionada, permitindo que os (as) estudantes desenvolvam habilidades e competências essenciais para sua atuação profissional. A integração entre teoria e prática é um diferencial que fortalece a formação dos futuros psicólogos (as), tornando-os aptos a enfrentar os desafios contemporâneos da profissão.

Outro aspecto importante é a promoção da pesquisa na área da psicologia, por meio da graduação, mestrado e doutorado em psicologia, contribuindo para o avanço do conhecimento científico. O incentivo à pesquisa permite que os (as) estudantes se tornem agentes ativos na construção do saber psicológico, contribuindo para a inovação e melhoria das intervenções na área e na sociedade.

Objetivos do Curso

Formar profissionais com sólida base teórica, técnica e ética, orientados por uma perspectiva crítica, reflexiva e humanista.

Preparar psicólogos(as) aptos a atuar em múltiplos contextos — clínico, educacional, organizacional, hospitalar, comunitário, entre outros —, comprometidos com a transformação social, os direitos humanos e a promoção da saúde e da qualidade de vida.

Perfil do Egresso

O egresso do Curso de Psicologia da PUC Goiás será um(a) profissional:

- Comprometido(a) com os valores éticos, os direitos humanos e a justiça social;
- Capaz de atuar de forma crítica, reflexiva e tecnicamente qualificada nos diversos campos da Psicologia;
- Preparado(a) para utilizar diferentes métodos, técnicas e instrumentos psicológicos de forma responsável e contextualizada;

- Sensível à diversidade cultural, étnico-racial, de gênero, geracional e territorial, reconhecendo as múltiplas expressões da subjetividade;
- Habilitado(a) a intervir em problemáticas sociais relevantes, contribuindo para a construção de políticas públicas e para a promoção da saúde integral;
- Envolvido(a) com a produção e a disseminação do conhecimento científico, com postura investigativa e compromisso com a transformação da realidade social;
- Capaz de dialogar com diferentes saberes e de atuar em equipes interprofissionais, promovendo práticas integradas e colaborativas.

Metodologia Pedagógica

Está ancorada em uma perspectiva interativa, dialógica e crítica de formação, orientada pelos princípios da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão e comprometida com a dimensão ética, acadêmica e social da Psicologia.

O processo formativo é concebido como uma prática ativa e participativa, em que docentes e discentes constroem o conhecimento em uma relação de mútua implicação e responsabilidade. Inspirado na concepção de "ensinagem", o curso valoriza a aprendizagem significativa, situada e problematizadora, compreendendo o(a) estudante como sujeito ativo na produção do saber, e o(a) docente como mediador(a) do processo formativo, comprometido(a) com a formação integral.

Essa perspectiva metodológica privilegia:

- O diálogo como base da aprendizagem, promovendo a escuta, o debate qualificado e
 a construção coletiva do conhecimento, em consonância com os fundamentos
 epistemológicos da Psicologia e com os princípios éticos e políticos da profissão;
- A problematização da realidade social como ponto de partida para o processo educativo, incentivando a análise crítica das múltiplas expressões da subjetividade e das condições históricas que atravessam o sujeito e suas práticas;
- A articulação entre teoria e prática, de modo que os conteúdos acadêmicos estejam sempre vinculados às demandas concretas da sociedade e aos contextos profissionais nos quais o(a) futuro(a) psicólogo(a) atuará;
- A construção de experiências formativas diversificadas, em contextos reais e simulados, que favoreçam o desenvolvimento de competências técnicas, relacionais, éticas e investigativas.

As atividades pedagógicas são organizadas de forma a estimular o protagonismo discente e a produção coletiva do saber, com ênfase na interação, cooperação e interdisciplinaridade. As estratégias adotadas incluem:

- Aulas teóricas dialogadas (60 estudantes), com abordagem crítica dos referenciais conceituais e estímulo ao debate e à reflexão coletiva;
- Aulas de laboratório (20 estudantes), voltadas à aplicação prática de métodos e técnicas psicológicas, em ambiente controlado, com simulações, dramatizações e produção de relatórios técnico-reflexivos;
- **Disciplinas de Pesquisa e Prática em Psicologia** (10 estudantes), desenvolvidas em espaços comunitários, institucionais e públicos, sob supervisão docente, com foco na escuta sensível, na observação participante, no exercício ético e na sistematização crítica da experiência;
- Estágios Supervisionados, organizados por campos de atuação, que promovem a inserção profissional progressiva e reflexiva do(a) estudante, com acompanhamento sistemático e articulação com as políticas públicas e demandas sociais;

- Curricularização da extensão, integrando o(a) estudante a práticas comunitárias reais, em constante diálogo com os saberes acadêmicos e com os desafios ético-políticos da atuação psicológica;
- Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), que constitui oportunidade de aprofundamento científico, produção autônoma de conhecimento e consolidação da postura investigativa e crítica do(a) futuro(a) psicólogo(a).

Estrutura Curricular

A estrutura curricular do curso está organizada de modo a assegurar a formação generalista, crítica e interdisciplinar do(a) estudante, com progressiva complexificação dos saberes e integração entre teoria, prática, pesquisa e extensão. A matriz contempla:

- Componentes curriculares obrigatórios: com disciplinas teóricas, práticas e extensionistas;
- Componentes optativos e eletivos: que permitem o aprofundamento em temas específicos, conforme o interesse do(a) estudante;
- Práticas integradoras: desenvolvidas ao longo de toda a formação, com ênfase nos semestres finais;
- Estágios curriculares supervisionados: em diversas áreas da Psicologia, com carga horária conforme diretrizes do Conselho Federal de Psicologia e do MEC;
- **Disciplinas compartilhadas** com outros cursos da Escola de Ciências Sociais e da Saúde (ECISS), promovendo a articulação interprofissional;
- Carga horária da extensão: 450 horas no bacharelado (30 créditos) e 570 horas na licenciatura (38 créditos), articuladas às necessidades da comunidade e às políticas públicas.

Competências e Habilidades

O PPC do curso de Psicologia da PUC Goiás segue, primariamente, o determinado nas Diretrizes Curriculares Nacionais que norteiam os currículos de Psicologia no Brasil (Resolução CNE/CES n. 5, de 15 de março de 2011). Os artigos 8° e 9° descrevem as competências e habilidades a serem formadas.

As competências do psicólogo consistem em:

- a) analisar o campo de atuação profissional e seus desafios contemporâneos;
- analisar o contexto em que atua profissionalmente em suas dimensões institucional e organizacional, explicitando a dinâmica das interações entre os seus agentes sociais;
- c) identificar e analisar necessidades de natureza psicológica, diagnosticar, elaborar projetos, planejar e agir de forma coerente com referenciais teóricos e características da população-alvo;
- d) identificar, definir e formular questões de investigação científica no campo da Psicologia, vinculando-as a decisões metodológicas quanto à escolha, coleta e análise de dados em projetos de pesquisa;
- e) escolher e utilizar instrumentos e procedimentos de coleta de dados em Psicologia, tendo em vista a sua pertinência;
- f) avaliar fenômenos humanos de ordem cognitiva, comportamental e afetiva, em diferentes contextos;

- g) realizar diagnóstico e avaliação de processos psicológicos de indivíduos, de grupos e de organizações;
- h) coordenar e manejar processos grupais, considerando as diferenças individuais e socioculturais dos seus membros;
- i) atuar inter e multiprofissionalmente, sempre que a compreensão dos processos e fenômenos envolvidos assim o recomendar;
- j) relacionar-se com o outro de modo a propiciar o desenvolvimento de vínculos interpessoais requeridos na sua atuação profissional;
- k) atuar, profissionalmente, em diferentes níveis de ação, de caráter preventivo ou terapêutico, considerando as características das situações e dos problemas específicos com os quais se depara;
- l) realizar orientação, aconselhamento psicológico e psicoterapia;
- m) elaborar relatos científicos, pareceres técnicos, laudos e outras comunicações profissionais, inclusive materiais de divulgação;
- n) apresentar trabalhos e discutir ideias em público;
- o) saber buscar e usar o conhecimento científico necessário à atuação profissional, assim como gerar conhecimento a partir da prática profissional.

As competências, básicas, devem se apoiar nas seguintes habilidades:

- a) levantar informação bibliográfica em indexadores, periódicos, livros, manuais técnicos e outras fontes especializadas através de meios convencionais e eletrônicos;
- b) ler e interpretar comunicações científicas e relatórios na área da Psicologia;
- utilizar o método experimental, de observação e outros métodos de investigação científica;
- d) planejar e realizar várias formas de entrevistas com diferentes finalidades e em diferentes contextos;
- e) analisar, descrever e interpretar relações entre contextos e processos psicológicos e comportamentais;
- f) descrever, analisar e interpretar manifestações verbais e não verbais como fontes primárias de acesso a estados subjetivos;
- g) utilizar os recursos da matemática, da estatística e da informática para a análise e apresentação de dados e para a preparação das atividades profissionais em Psicologia (BRASIL, 2011).

Conteúdos Curriculares

Para facultar aos alunos uma formação abrangente que atenda às DCNs para o curso de Psicologia, isto é, a Resolução CNE/CES n.5 de 15 de março de 2011, as disciplinas foram organizadas em Eixos temáticos. Nesse sentido cada Eixo tem um objetivo que corresponde a um tipo de conteúdo.

Para contemplar as interfaces da Psicologia com campos afins do conhecimento, os estudantes cursarão o Eixo I nomeado de Multideterminação do Pensamento Psicológico com as seguintes disciplinas: Sociologia Aplicada à Psicologia, Anatomofisiologia do Sistema Nervoso, Filosofia e Psicologia, Teologia e Ciências da Vida, Língua Portuguesa I, Psicologia e Neurociências, Psicopatologia Geral, e Psicopatologia Clínica.

Para proporcionar os Fundamentos Epistemológicos e históricos, o Eixo II nomeado de Bases Epistemológicas e Abordagens da Psicologia (BE) reúne a disciplina História da Psicologia com as disciplinas que apresentam as Matrizes do Pensamento Psicológico (I, II e III) e as Teorias da Personalidade (Base Cognitivista e Analítica Comportamental, Base

Humanista e Fenomenológica, Psicanalítica, Corporal, Psicodrama e Contemporâneas). Nesse Eixo ainda foi acrescentada a disciplina Psicologia Evolucionista.

No âmbito dos Fenômenos e Processos Psicológicos (FPP, Eixo III) fazem parte da formação as seguintes disciplinas: Análise do Comportamento I e II; Psicologia do Desenvolvimento da Gestação à Primeira Infância; Psicologia do Desenvolvimento da Segunda Infância à Juventude; Psicologia Desenvolvimento da Vida Adulta à Senescência; Psicologia Social Contemporânea; Temas em Psicologia Social e Processos Grupais.

A fim de instrumentalizar o egresso para a Práticas Profissionais (PP, Eixo IV) foram incluídas as disciplinas: Psicologia Escolar e Educacional; Psicologia, Políticas Públicas e Direitos Humanos; Psicologia das Organizações e do Trabalho; Psicologia da Saúde e Hospitalar; Quadros Clínicos em Análise do Comportamento e Cognitivismo; Quadros Clínicos em Humanismo, Fenomenologia e Abordagens Contemporâneas, Quadros Clínicos em Psicanálise, Psicodiagnóstico adulto, Psicodiagnóstico infantil, Neuropsicologia e Empreendedorismo, inovação e gestão de carreira.

Para possibilitar o conhecimento dos fundamentos teórico-metodológicos, foi criado o Eixo V nomeado de Bases Metodológicas (BM) que reúne as disciplinas: Métodos de Pesquisa Quantitativa em Psicologia e Métodos de Pesquisa Qualitativa em Psicologia; Psicometria; Avaliação Psicológica Infantil; Avaliação Psicológica de Adultos e Técnicas Projetivas e Expressivas.

O Eixo VI nomeado Integração e Prática (IP) constitui o grupo de disciplinas direcionadas para proporcionar ao aluno a aproximação com os campos de trabalho. Para isso, esse Eixo se inicia com uma série de disciplinas de pesquisa e práticas, quais sejam: Práticas em Psicologia Social e Comunitária, Pesquisa e Práticas em Psicologia Escolar e Educacional; Psicologia em Campos Emergentes, Pesquisa e Práticas em Psicologia das Organizações e do Trabalho; Pesquisa e Práticas na Clínica; Pesquisa e Práticas em Saúde e Hospitalar. Inclui ainda Psicologia e Formação Profissional, com o objetivo de preparar o aluno para o mercado de trabalho. E finaliza com o Estágio Supervisionado Específico I e II; Disciplinas Optativas I e II e Trabalho de Conclusão de Curso I e II.

O Projeto Pedagógico do Curso de Psicologia da PUC Goiás, também, contempla a formação do psicólogo licenciado (LI), de acordo com a legislação vigente. Fazem parte das disciplinas para a formação de Licenciado em Psicologia, além de todas as disciplinas para a formação de grau de psicólogo: Fundamentos da Educação Escolar; Políticas Educacionais; Didática e Formação de Professores I; Psicologia, Cultura e Diversidade; Gestão e Organização do Trabalho Pedagógico; Fundamento Teórico e Metodológico do Ensino em Psicologia; Psicologia e Educação Inclusiva; Língua Brasileiras de Sinais; Estágio Supervisionado de Formação de Professor de Psicologia I e II.

Sistema de Avaliação

O sistema de avaliação do curso de Psicologia da PUC Goiás é estruturado conforme o Regimento Geral da universidade e segue os seguintes princípios:

- Avaliações Semestrais: O processo avaliativo é composto por quatro avaliações durante o semestre, divididas em dois conjuntos: N1 (40% da Nota Final) e N2 (60% da Nota Final). Cada conjunto inclui, no mínimo, duas avaliações, excluindo a Avaliação Interdisciplinar (AI). A Avaliação Interdisciplinar (AI) tem caráter obrigatório e contribui com 10% da N2.
- Nota Final (NF): A Nota Final de cada disciplina é a média ponderada de N1 e N2. A N2 é composta pela Nota Resultante de N2 (RN2) e pela AI, sendo que a AI tem um limite de 1 ponto. A fórmula é:
 - O (a) estudante deve obter uma Média Final de 6,0 e ter no mínimo 75% de presença para ser aprovado.

- Avaliação Interdisciplinar (AI): Instituída para promover uma visão integrada do conhecimento, a AI é realizada semestralmente e envolve questões de todas as disciplinas do semestre. A AI pode ser aplicada de forma conjunta entre docentes e é considerada um esforço coletivo para desenvolver a compreensão das disciplinas interrelacionadas e sua aplicação no contexto social.
- Estágio Curricular Supervisionado: O estágio é uma parte fundamental da formação do psicólogo e é regulamentado por legislações do MEC. O curso oferece estágios em clínicas-escola e campos externos, com uma carga horária mínima de 240 horas semestrais. O estágio é supervisionado por professores-orientadores e pode ser avaliado em dois momentos: Estágio I (9º período) e Estágio II (10º período). O Estágio II inclui a elaboração de um Relatório Psicológico.
- Atividades Complementares (AC): O curso exige 130 horas de atividades complementares (AC), que devem ser realizadas ao longo do curso, com um máximo de 20 horas por semestre. As AC incluem participação em eventos acadêmicos, cursos, palestras, e atividades de monitoria, entre outras, com o objetivo de ampliar a formação profissional do (a) estudante.
- Trabalho de Conclusão de Curso (TCC): O TCC é uma atividade de investigação teórica ou empírica que integra o ensino com a prática profissional. O TCC é desenvolvido nas disciplinas TCC I e TCC II, com avaliação contínua por parte do professor-orientador e uma banca final no TCC II.
- Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC): O curso de Psicologia integra as TIC no processo de ensino-aprendizagem, oferecendo ferramentas como acesso à internet, sistemas de bibliotecas, e recursos multimídia, além de promover o uso de tecnologias para facilitar a pesquisa acadêmica e a produção de conhecimento.